MILHO – 10/07/2017 a 14/07/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

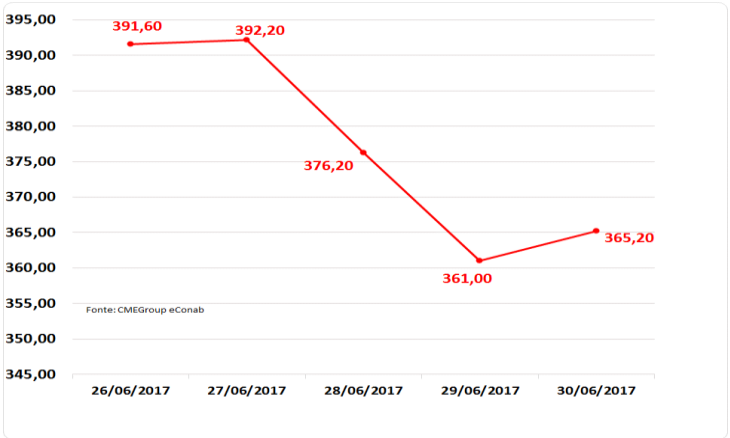
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R$/60Kg	27,90	12,97	13,00	-53,41%	0,23%
Londrina/PR	R$/60Kg	33,70	18,00	18,74	-44,39%	4,11%
Passo Fundo/RS	R$/60Kg	43,00	21,00	21,00	-51,16%	0,00%
Barreiras/BA	R$/60Kg	48,00	22,50	22,50	-53,13%	0,00%
Uberlândia/MG	R$/60Kg	42,00	22,00	22,00	-47,62%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R$/60Kg	41,50	29,00	28,88	-30,42%	-0,43%
Paranaguá/PR	R$/60Kg	36,51	28,50	28,30	-22,49%	-0,70%
Fortaleza/CE	R$/60Kg	53,30	30,80	32,00	-39,96%	3,90%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US$/ton	139,61	149,59	148,51	6,37%	-0,73%
FOB Rosário (ARG)	US$/ton	178,40	151,20	152,25	-14,66%	0,69%
Paridades						
Importação - EUA	R$/60Kg	41,50	40,95	39,68	-4,40%	-3,10%
Importação - ARG	R$/60Kg	39,13	37,48	36,71	-6,20%	-2,07%
Exportação - Paranaguá	R$/60Kg	35,18	27,62	26,83	-23,74%	-2,87%
Indicadores						
Indice Esalq	R$/60Kg	42,50	26,50	26,81	-36,93%	1,14%
Dólar	R$/US$	3,27	3,30	3,23	-1,35%	-2,28%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.
**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*
***Preço mínimo (safra 2016/17): R$ 16,50/60Kg (MT e RO), R$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO.*

MERCADO EXTERNO

Apesar do início da semana, em Chicago, com cotações em alta, visto que o clima quente e seco chegou a prejudicar as lavouras no meio Oeste estadunidense, fazendo com que as condições boas/excelentes caíssem de 68 para 65%, os dias seguintes, nos pregões foi marcado por uma significativa baixa, saindo de US$ 3,92/bushel (US$ 154,32/ton), na terça-feira, para US$ 3,61/bushel (US$ 142,11/ton), na quinta-feira.

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago 1ª entrega, em USCents/bu



A divulgação do relatório do Usda que elevou os estoques mundiais de 194,33 milhões, no relatório de junho, para 200,81 milhões de toneladas, em julho, para a safra 2017/18.

Além disso, a situação climática no Corn Belt dos Estados Unidos melhorou, ajudando a pressionar as cotações do milho, na Bolsa de Chicago.

MERCADO INTERNO

Para o mercado doméstico, a situação permanece com negociações lentas, onde a ponta vendedora segue aguardando uma possível conjuntura internacional que favoreça a paridade e, por consequência, os preços domésticos, e a ponta compradora, entrando mais timidamente no mercado, diante da 2ª safra robusta que está sendo colhida.

No Mato Grosso, já foi colhida 68,2% da área de milho, com destaque para a Região da BR 163, onde o nível de colheita foi de mais de 80%. Neste Estado os preços permanecem abaixo do mínimo, variando de R$ 11,25 (Vera) a 16,00/60Kg (Rondonópolis).

No Paraná, já há praças produtoras como Campo Mourão, onde o preço no balcão encontra-se abaixo do preço mínimo (R$ 17,30/60Kg). A colheita neste Estado já atingiu 20%, de acordo com o Deral.

No Mato Grosso do Sul, as cotações do milho estão por volta de R4 16,00 a 17,50/60Kg e no Goiás, de R$ 17,50 a 18,33/60Kg.

Neste cenário, os últimos prêmios dos leilões de PEP e Pepro, foram pouco atrativos e as negociações foram muito baixas.

As exportações de milho fecharam a 1ª quinzena de julho em 819,2 mil toneladas, abaixo do que se esperava, porém há uma forte tendência de aumento para os próximos, dado os *line ups* que indicam volumes mais significativos.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A queda do dólar nos últimos dias, em conjunto com a desvalorização das cotações do milho em Chicago, desfavoreceu a paridade de exportação, bem como as cotações internas.

Somado a isto, a possibilidade de confirmação de uma safra robusta tende a pressionar ainda mais os preços internos.

Assim, os produtores devem estar atentos às oportunidades que, eventualmente, possam surgir, a partir de agora, visto que as perspectivas de preços não são favoráveis.

Engº Agrº Thomé Luiz Freire Guth – Analista de Mercado E-mail: thome.guth@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6295